

RESULTADOS DA TALIS 2013

BRASIL

Principais resultados da Pesquisa Internacional sobre Ensino e Aprendizagem (TALIS)¹

Quase todos os professores no Brasil completaram a educação superior, mas não necessariamente estudaram o conteúdo, pedagogia e práticas das disciplinas que lecionam.

- No Brasil, mais de 90% dos professores dos anos finais do ensino fundamental concluíram o ensino superior, mas cerca de 25% não fizeram curso de formação de professores. Em comparação, no Chile aproximadamente 9 entre 10 professores concluíram tais cursos, assim como quase todos os professores na Austrália e em Alberta (Canadá).
- Professores cuja educação formal incluiu componentes de conteúdo, pedagogia e práticas das disciplinas que lecionam relataram se sentir mais preparados do que aqueles cuja educação formal não continha esses elementos.
- Entretanto, somente metade dos professores brasileiros relata que a pedagogia das disciplinas que lecionam fez parte de sua educação formal. Para os componentes de conteúdo e prática, somente cerca de 60% relataram o mesmo. Cerca de 7 entre 10 professores em média nos países da TALIS relatam que esses elementos foram incluídos para todas as disciplinas em que atuam.

O Brasil está entre os países da TALIS em que os professores passam o maior número de horas por semana ensinando

- Os professores no Brasil, em média, relatam gastar 25 horas por semana lecionando, 6 horas a mais que a média da TALIS.
- Eles também declaram dedicar de 10% a 22% mais tempo que a média da TALIS na maior parte das outras atividades, como correção dos trabalhos dos alunos e orientação aos alunos.
- Comparados à média da TALIS, os professores no Brasil relatam passar o mesmo tempo em média preparando aulas e menos tempo em tarefas administrativas.

Receber feedback (retorno) sobre as práticas de ensino é altamente associado com autoeficácia e satisfação profissional dos professores no Brasil

- Ao menos 8 entre 10 professores no Brasil relatam receber feedback (retorno) sobre sua prática de ensino depois de alguma forma de observação de suas aulas e da análise das notas dos seus alunos, resultado similar à média da TALIS em relação à observação de suas aulas porém mais alto em relação às notas dos seus alunos.
- Professores que recebem feedback (retorno) sobre sua prática de gestão de sala de aula e sobre as notas dos seus alunos apresentam níveis maiores de autoeficácia e de satisfação profissional em diversos países da TALIS, especialmente no Brasil.
- No Brasil, o feedback (retorno) da observação das aulas na maior parte das vezes vem da equipe de gestão escolar (49%) e dos diretores (35%) e em menor frequência de indivíduos ou órgãos externos (10%) ou de outros professores (16%).

¹ TALIS é a sigla do nome da pesquisa em inglês: "Teaching and Learning International Survey".

Os resultados apresentados aqui se referem a professores dos anos finais do ensino fundamental e seus respectivos diretores.

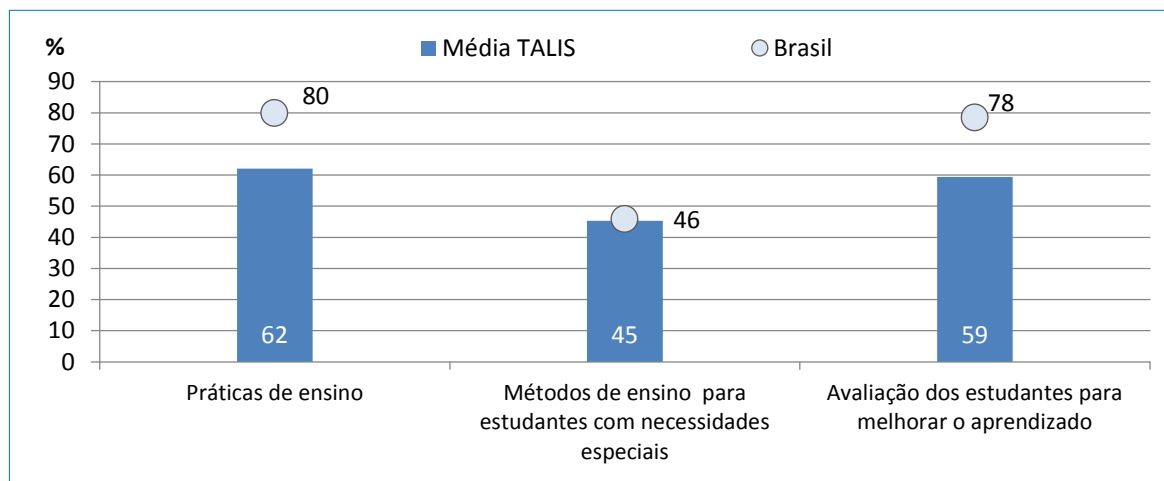
O professor e o diretor típicos no Brasil

Professor típico nos países da TALIS	Professor típico no Brasil
68% são mulheres	71% são mulheres
Têm 43 anos de idade em média	Têm 39 anos de idade em média
91% concluíram educação superior universitária ou equivalente	94% concluíram educação superior universitária ou equivalente
90% concluíram curso de formação de professores	76% concluíram curso de formação de professores
Têm em média 16 anos de experiência no magistério	Têm em média 14 anos de experiência no magistério
82% estão empregados em tempo integral e 83% têm um contrato permanente	40% estão empregados em tempo integral e 77% têm um contrato permanente
Ensinam para uma turma de 24 estudantes em média	Ensinam para uma turma de 31 estudantes em média

Diretor típico nos países da TALIS	Diretor típico nos países no Brasil
51% são homens	25% são homens
Têm 52 anos de idade em média	Têm 45 anos de idade em média
96% concluíram educação superior universitária ou equivalente	96% concluíram educação superior universitária ou equivalente
90% concluíram curso de formação de professores, 85% curso de gestão escolar/formação de diretores e 78% curso de liderança pedagógica	96% concluíram curso de formação de professores, 88% curso de gestão escolar/formação de diretores e 85% curso de liderança pedagógica
Têm em média 9 anos de experiência como diretor e 21 anos de experiência como professor	Têm em média 7 anos de experiência como diretor e 14 anos de experiência como professor
62% trabalham em tempo integral sem obrigações docentes	53% trabalham em tempo integral sem obrigações docentes
35% trabalham em tempo integral com obrigações docentes	36% trabalham em tempo integral com obrigações docentes
Trabalham em uma escola com 546 estudantes e 45 professores em média	Trabalham em uma escola com 586 estudantes e 34 professores em média

Impacto do feedback (retorno) ao professor no Brasil

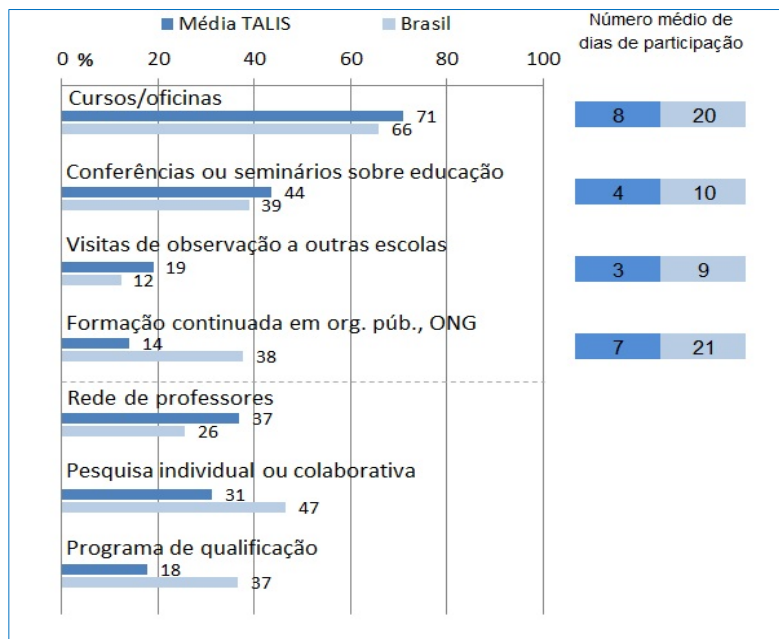
Percentual de professores que relatam ter percebido uma mudança positiva moderada ou grande nessas áreas em que receberam feedback (retorno) sobre seu trabalho



- Em média nos países da TALIS, muitos professores relatam impactos positivos após receberem feedback (retorno) sobre seu trabalho, incluindo o ensino em sala de aula.
- Comparado a outros países, no Brasil, mais professores relatam que o feedback (retorno) que eles receberam resultaram em mudanças positivas em sua prática docente (80%) ou no uso que eles fazem das avaliações de alunos para melhorar o aprendizado (78%).
- Em todos os países da TALIS, incluindo o Brasil, menos de 50% dos professores relatam que o feedback (retorno) que eles receberam levaram a mudanças positivas em seus métodos para ensino de estudantes com necessidades especiais.

Participação em desenvolvimento profissional (DP) no Brasil

As taxas de participação e número médio de dias para cada tipo de desenvolvimento profissional nos 12 meses anteriores à pesquisa

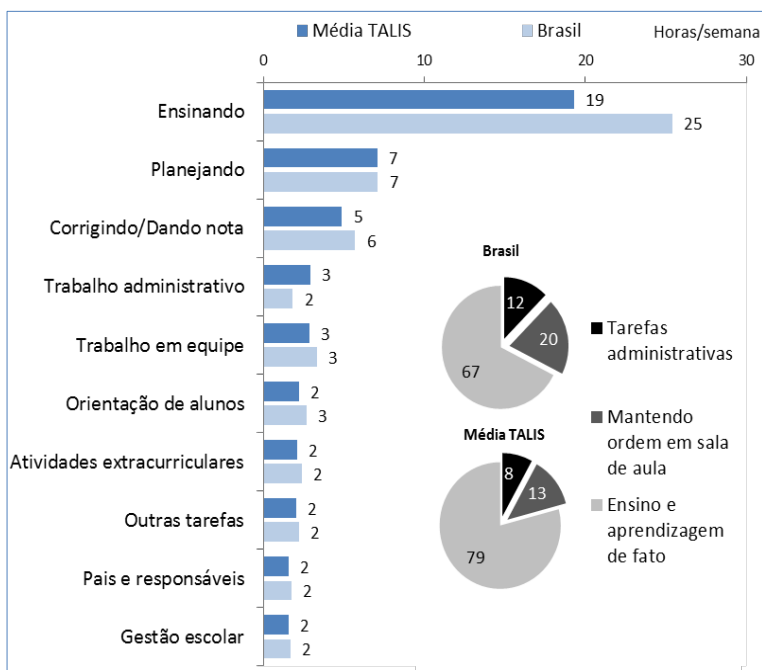


- Professores no Brasil declararam participar mais dias, em média, em atividades de DP nos últimos 12 meses. Eles relatam passar em média 21 dias em formação em organizações externas (comparados a 7 dias em média para todos os países da TALIS).
- Professores no Brasil também tendem a declarar maior participação do que a média para algumas atividades de DP, incluindo pesquisa individual ou colaborativa (47%), formação em organizações externas (38%), e programa de qualificação (37%).
- Por outro lado, professores no Brasil tendem a relatar uma participação um pouco menor que a média para outras atividades de DP, incluindo cursos e oficinas (66%), conferências e seminários (39%), visitas de observação a outras escolas (12%) e rede de trabalho de professores (26%).

Trabalho docente no Brasil

Distribuição do número de horas trabalhadas por semana e distribuição do tempo gasto durante uma aula média, de acordo com os professores

- Professores no Brasil relatam gastar 25 horas por semana ensinando, ou seja, 6 horas a mais do que a média da TALIS.
- Por outro lado, eles relatam gastar um número similar de horas desempenhando uma variedade de atividades relacionadas ao trabalho quando comparados à média da TALIS.
- Professores no Brasil declaram gastar 20% de seu tempo de aula mantendo a ordem em sala (comparado com 13% em média nos países da TALIS).
- Dessa forma, no Brasil, menos de 70% do tempo de aula é gasto com ensino e aprendizagem de fato.



O que é a TALIS?

A **Pesquisa Internacional sobre Ensino e Aprendizagem (Teaching and Learning International Survey - TALIS)** coleta dados comparáveis internacionalmente sobre o ambiente de aprendizagem e as condições de trabalho dos professores nas escolas de todo o mundo, com objetivo de fornecer informações válidas, oportunas e comparáveis do ponto de vista dos profissionais nas escolas para ajudar os países a revisar e definir políticas para o desenvolvimento de uma profissão docente de alta qualidade. Análises comparadas da TALIS permitem aos países identificar outros países que enfrentam desafios semelhantes e aprender com outros tipos de políticas públicas.

Recrutar, reter e desenvolver professores é essencial para garantir resultados de alta qualidade dos alunos em sistemas de ensino em todo o mundo. A TALIS examina as maneiras pelas quais o trabalho dos professores é reconhecido, avaliado e recompensado e mede o grau de satisfação dos professores em relação ao atendimento de suas necessidades de desenvolvimento profissional. O estudo fornece percepções sobre as crenças e atitudes dos professores em relação ao ensino e as práticas pedagógicas que eles adotam. Reconhecendo o importante papel da liderança escolar, a TALIS examina os papéis dos diretores e o apoio que eles dão aos professores. Finalmente, a TALIS analisa o grau em que certos fatores se relacionam com relatos de satisfação no trabalho e auto-eficácia dos professores.

Principais características da pesquisa TALIS 2013

Quem? A população-alvo internacional da TALIS é composta de professores dos anos finais do ensino fundamental e seus diretores de escolas públicas e privadas. Em cada país, foi selecionada para o estudo uma amostra representativa de 20 professores e seu diretor de uma amostra aleatória de 200 escolas. Aproximadamente 106.000 professores dos anos finais do ensino fundamental responderam à pesquisa, representando mais de 4 milhões de professores em mais de 30 países participantes. No Brasil, 14.291 professores e 1.057 diretores de 1.070 escolas completaram o questionário da TALIS.

Como? Para orientar o desenvolvimento dos instrumentos da TALIS, especialistas no assunto, o consórcio internacional de pesquisa e a OCDE desenvolveram um arcabouço conceitual para TALIS. O arcabouço é baseado no conceito de condições efetivas de ensino e aprendizagem. O arcabouço está disponível no site da TALIS, junto com todas as publicações da TALIS e o banco de dados internacional.

O quê? A TALIS começou em 2008 com 24 países, com foco nos anos finais do ensino fundamental. A TALIS 2013 cobre agora mais de 30 países, e apesar do foco principal permanecer os anos finais, alguns países optaram por pesquisar também escolas dos anos iniciais do ensino fundamental (6 países) e escolas de ensino médio (10 países). Além disso, 8 países optaram por obter análises adicionais pesquisando escolas que participaram do Programa Internacional de Avaliação de Alunos de 2012 (*Programme for International Student Assessment - PISA*).

Para coletar os dados, foram usados questionários distintos (papel e *online*) para os professores e diretores, que exigiam entre 45 e 60 minutos para ser concluídos. Eles incluíram perguntas sobre:

- Características do professor
- Ambiente de trabalho
- Liderança
- Oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento
- Avaliação e *feedback* (retorno)
- Práticas e crenças pedagógicas
- Auto-eficácia e satisfação no trabalho

Este trabalho foi publicado sob a responsabilidade do Secretário-Geral da OCDE. As opiniões expressas e os argumentos aqui empregados não refletem necessariamente os pontos de vista oficiais dos países membros da OCDE.

Este documento e todos os mapas aqui incluídos foram elaborados sem prejuízo do status ou soberania de qualquer território, da delimitação de limites e fronteiras internacionais e do nome de qualquer território, cidade ou área.

Contatos:

Andreas Schleicher
Assessor de Política Educacional da
Secretaria Geral, Diretor de Educação
da OCDE

Andreas.SCHLEICHER@oecd.org

Telefone: +33 6 07 38 54 64

Gabriela Moriconi
Pesquisadora da Fundação Carlos
Chagas e participante da Thomas J.
Alexander Fellowship da OCDE

gmoriconi@fcc.org.br

Telefone: +55 11 3723 3089



Para mais informações sobre a Pesquisa Internacional sobre Ensino e Aprendizagem (TALIS) e para obter o conjunto completo de resultados da TALIS 2013, acesse: www.oecd.org/talis